

INFRAESTRUTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Bhianca Conterato Patias¹
Elizara Carolina Marin²
Andressa Aita Ivo³
Cleiton Amaral⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo investigar as dificuldades e as necessidades de infraestrutura para o trabalho pedagógico com a Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom quanto formas de ação coletiva para superação das mesmas. A coleta de dados se dará por meio da pesquisa ação, questionários com perguntas abertas e fechadas com os alunos, grupo focal com os professores de Educação Física e gestores da escola e diário de campo para registro das questões nem sempre apreendidas pela memória. Os dados serão analisados a partir da análise de conteúdo. Conforme dados preliminares da pesquisa é possível observar que a escola possui fragilidade na infraestrutura e alocação de materiais no que diz respeito a Educação Física Escolar. A escola possui uma quadra poliesportiva porém se encontrar e mal estado impossibilitando a prática principalmente em dias de chuva, onde fica inutilizável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Infraestrutura, Materiais.

INTRODUÇÃO

A escola é uma das instituições sociais integrante do processo histórico da humanidade. No contexto da sociedade capitalista, dividida em classes, adverte Saviani (1984, p.93) a escola é influenciada por determinantes sociais que subordinam "a educação à prática política", principalmente, no que diz respeito às condições objetivas, tais como: prioridades orçamentárias, que refletem na constituição, consolidação e expansão da infraestrutura dos serviços educacionais.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria;

² Professora Doutora do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria;

³ Recém Doutora vinculada ao Programa de Pós Doutorado do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria;

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria;

Com base nos pressupostos de Saviani (1984), compreendemos que a qualidade da educação é fundamental para a apropriação dos saberes produzidos histórico e socialmente. Todavia, para que o acesso ao conhecimento seja para todos demanda tanto atenção aos processos pedagógicos quanto às condições de infraestrutura da escola. Como sustenta Dayrell (1996, p.148), a arquitetura da escola “é o cenário onde se desenvolvem o conjunto das relações pedagógicas, ampliando ou limitando suas possibilidades”.

Oliveira e Molina (2008, p.51) contribuem nessa direção para elucidar que o espaço da escola não se reduz a abrigar alunos, livros, professores, mas envolve relações sociais e formação de pessoas, expressando uma determinada concepção educativa. O espaço físico escolar, consoante à aceção de Dayrell (1996), é um constructo social, que organiza, separa e hierarquiza, a fim de diferenciar, ou identificar as ações pedagógicas.

O projeto se orienta na perspectiva de investigar e refletir sobre o espaço e os materiais para o trabalho pedagógico da Educação Física justifica-se, academicamente, pela pouca produção do conhecimento desta temática na área e pela necessidade de gerar conhecimentos fundados na realidade concreta através de ações que envolvam o ensino e a pesquisa. Cabe destacar que o projeto viabiliza a participação de alunos da graduação do curso de Educação Física, tanto no processo de elaboração teórico/metodológica quanto na interação com os atores sociais da escola, abrindo oportunidade de complementação e de aperfeiçoamento profissional.

Além disso, o projeto justifica-se socialmente, pois visa estabelecer interações com as comunidades próximas à UFSM. Como argumenta Gamboa (2000), a conjuntura atual, de crescente influência do fenômeno da globalização e das políticas neoliberais, com conseqüente empobrecimento dos pequenos municípios, coloca o desafio às Universidades, pesquisas e pesquisadores de pensar as tensões e fluxos entre o global e o local e se comprometer com as necessidades das regiões e comunidades onde se insere.

Sendo assim esta pesquisa tem como objetivo investigar as dificuldades e as necessidades de infraestrutura para o trabalho pedagógico com a Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom quanto formas de ação coletiva para superação das mesmas. A partir do objetivo geral decorrem os seguintes objetivos específicos:

1. Caracterizar o cenário espacial e material que compõe a infraestrutura da escola para o trabalho pedagógico do componente curricular Educação Física;
2. Analisar as dificuldades e necessidades dos professores e alunos da escola em foco como fonte para pensar a formação universitária em Educação Física do CEFD – UFSM;
3. Identificar vias possíveis de ações coletivas para qualificar os espaços e materiais da EFE com vistas a encontrar caminhos de superação para as demandas que se apresentam;
4. Identificar possíveis parceiros para realizar ações coletivas para qualificar os espaços e materiais da EFE.

METODOLOGIA

O trabalho insere-se na perspectiva da pesquisa-ação, nas palavras de Thiollent (2007, p.24), como "uma forma de experimentação em situação real", na qual os participantes "desempenham papel ativo" objetivando produzir conhecimentos, adquirir experiências e agir sobre. O autor esclarece que na pesquisa-ação, os problemas são inicialmente de ordem prática, em que se procuram soluções para alcançar um objetivo ou realizar uma possível transformação da realidade. Como caminhos de consecução da pesquisa desenvolveremos os seguintes passos: realizar diagnóstico da situação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom; debater sobre as dificuldades e as necessidades do componente curricular EF; sistematizar conhecimentos obtidos de modo dialógico na relação entre pesquisadores e atores envolvidos no contexto escolar; planejar ações que visem mudança; executar as ações; e avaliar os resultados.

Como instrumentos de pesquisa para conhecer a realidade escolar utilizaremos: questionário estruturado com questões abertas afeitas aos objetivos da pesquisa a ser aplicado aos alunos da escola, visando alcançar um panorama em macro perspectiva com relação às dificuldades e necessidades referentes ao componente curricular EF; entrevistas semiestruturadas organizadas por um roteiro de perguntas ligadas à problemática da pesquisa a ser desenvolvida com os dois professores de EF, com a coordenadora pedagógica e a direção. Minayo (2003, p.64) esclarece que as entrevistas semiestruturadas combinam “perguntas fechadas e abertas na qual o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão”.

Outro instrumento de pesquisa a ser utilizado é o *diário de campo*, que se configura num caderno organizado por temas, para anotações de ideias, associações, pormenores, mesmo que aparentemente vagos e imprecisos. Além de registrar situações e questões nem sempre apreendidas pela memória, o diário pode revelar-se, em um outro momento, um mapa recém-descoberto de preciosos caminhos. Mills (1982) destaca que adotar o diário de campo é uma forma de produção intelectual, é o próprio exercício da reflexão; em outras palavras, é uma forma de exercitar a imaginação criadora e fazer surgir a figura do artesão intelectual.

Para operacionalização das ações utilizaremos como recurso metodológico Grupos Focais, pois, segundo Gatti (2005, p.9), “permitem compreender processos de construção da realidade por determinados grupos sociais, compreender práticas cotidianas, ações”, constituindo-se, numa técnica importante para o encaminhamento de uma dada questão por pessoas que partilham problemas em comum.

A pesquisa será mediada por leitura e sistematização da produção existente sobre o tema, buscando conhecer o "estado da arte" e realizar processos de reflexão, analogia e sínteses.

Para realizar a análise e a interpretação dos achados da pesquisa, adotaremos o referencial teórico-metodológico da Análise de Conteúdo, que segundo Minayo (2003, p. 74) visa verificar hipóteses e ou descobrir o que está por trás de cada conteúdo manifesto, ou seja, “o que está escrito, falado, mapeado, figurativamente à identificação do conteúdo manifesto (seja ele explícito e/ou latente)”.

INFRAESTRUTURA E AÇÕES COLETIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física Escolar (EFE) é compreendida como uma prática pedagógica, que trata da cultura corporal. Segundo Soares *et al* (1992, 64) a “apropriação do conhecimento da EF supõe a adequação de instrumentos teóricos e práticos, sendo que algumas habilidades corporais exigem, ainda, materiais específicos”. Cabe frisar que o componente curricular EF demanda materiais, equipamentos e instalações específicos e, a ausência, insuficiência, ou o tipo de material privilegiado bem como o modo de utilizá-los no trabalho pedagógico denota determinadas concepções educativas, em específico, determinada concepção de EF.

Por entender o trabalho pedagógico, à luz de Frizzo (2008, p.159), como a "articulação entre a macroestrutura sócio-política e o cotidiano da docência nos espaços escolares" requer levar em conta tanto as políticas educacionais quanto as ações dos envolvidos na escola. Ou seja, demanda atentar às relações dialéticas, de idas e vindas, entre o trabalho pedagógico, as políticas educacionais e, no caso específico desta pesquisa, à infraestrutura.

Segundo Siqueira e Couto (2010) um caminho para qualificar o trabalho pedagógico, tendo em vista a realidade vivenciada pelo universo escolar brasileiro, seria a realização de ações coletivas, por meio do processo de descentralização e de intersetorialidade. Por descentralização os autores entendem a tomada de decisões por todos os envolvidos na escola e, por intersetorialidade, o atendimento de forma integrada, na busca da participação da comunidade escolar no que diz respeito à tomada de decisões, à fiscalização dos usos dos recursos, à escolha dos dirigentes, entre outros aspectos. Sem excluir, contudo, a atenção e o tensionamento à macropolítica (local, regional, nacional e internacional).

A busca por soluções políticas, administrativas, pedagógicas também passa a ser do coletivo escolar. Tendo em vista o exposto e a aproximação com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), identificamos, em virtude das condições exíguas de infraestrutura para o trabalho pedagógico com a EF que a mesma apresenta, como uma fonte expressiva para pesquisa e ação.

CONTEXTO DA PESQUISA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom, foi fundada em 1996, atende o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos. A escola localiza-se na Vila Maringá, zona leste do município de Santa Maria/Rio Grande do Sul. Conforme o estudo realizado por Da Rosa *et al* (2012), habitam a localidade em torno de 580 famílias, sendo que a maioria das pessoas sobrevivem de trabalho informal e de subemprego: diaristas, faxineiras, biscateiros, serventes da construção civil e uma grande parte são catadores de materiais recicláveis. A população encontra-se em condições de extrema pobreza, enfrentam graves problemas como a falta de infraestrutura (rede de esgoto, rede elétrica, hidráulica, entre outros).

Em seu quadro de recursos humanos a escola conta com 25 professores com regência de turma, 01 educadora especial (20h), 01 professor de apoio pedagógico (20h), 01 professora de informática (20h), 06 professoras na equipe gestora (diretora, vice-diretora, 2 coordenadoras pedagógicas e 2 orientadoras educacionais), 02 professores que atuam como secretários, 01 professor para a sala de leitura e 04 funcionários (3 deles contratados pela Sulclean).

O espaço físico da escola dispõe de 9 salas de aula todas com ar condicionado, sendo 3 delas equipadas com TV e DVD, um laboratório de informática com 27 computadores, biblioteca conjugada com bancadas de xadrez, sala de recursos multifuncional, secretaria, sala de professores, direção, cozinha, refeitório e dispensa, 4 banheiros internos, sendo um deles para professores, outro para funcionários e almoxarifado e 2 para alunos (masculino e feminino), um deles adaptado para pessoas com necessidades especiais.

No que tange ao componente curricular Educação Física, a escola possui dois docentes que atuam nas séries finais do ensino fundamental. Em termos de infraestrutura para esse componente curricular, a escola dispõe de um pátio, uma quadra de concreto com duas goleiras de futebol, uma quadra de areia com rede de vôlei, ambas com marcações precárias, sem cobertura, dificultando a realização das aulas em função do desnivelamento do terreno e o seu impedimento nos dias úmidos e ou chuvosos. Não existe na escola uma área fechada adequada para as aulas de Educação Física em dias de chuva, de modo que, nesses dias as aulas ocorrem dentro das salas de aula.

Quanto aos materiais disponíveis para esse componente curricular a escola conta com materiais próprios, tais como: 10 bolas de futebol, 5 bolas de vôlei, 32 colchonetes, 5 cones, 12 bolas de basquete, 6 bolas de borracha, 21 coletes, 45 bambolês, 5 bolas de handebol, 2 tabelas de basquete que não estão instaladas, 4 redes de futsal, 2 redes de vôlei, 4 traves, duas em uso e duas em desuso, 4 postes para montar a rede de vôlei, 1 bomba de metal, cordas de sisal, 2 jogos de xadrez, 4 quebra cabeça, 2 jogos de taco, 4 torre de copos. Para além, a escola possui alguns materiais que foram deixados pelos coordenadores do PIBID já desenvolvido na escola, e também são utilizados pelos professores de Educação Física em suas aulas, contudo não se trata de doação e, portanto a qualquer momento os coordenadores podem solicitar tais materiais à escola.

Não existe um espaço adequado na escola para alocar os materiais, estando estes distribuídos em três espaços diferentes, sem organização e misturados com materiais de outros projetos desenvolvidos na escola.

Os recursos materiais, didáticos e financeiros utilizados pela Escola são oriundos dos repasses da Lei de Gestão, por meio do Programa de Desenvolvimento da Autonomia Escolar (PRODAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do repasse do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).

A escola Diácono João Luiz Pozzobom possui o menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede municipal de Ensino de Santa Maria e por isso recebeu uma verba proveniente do Plano de Desenvolvimento da escola (PDE escola).

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Conforme os dados preliminares da pesquisa foi possível observar que a maior fragilidade em termos de infraestrutura da escola para a Educação Física escolar condiz aos espaços para o desenvolvimento das aulas, e a alocação dos materiais. Embora a escola possua uma quadra poliesportiva, a mesma encontra-se em condições precárias, dificultando o trabalho dos professores, nos dias de chuva não é possível a utilização desse espaço.

Na última década o Governo Federal por meio do Ministério da Educação tem desenvolvido uma série de ações e programas voltados à Educação Básica, a Escola Diácono João Luiz Pozzobom possui um projeto encaminhado ao Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec) para construção de uma nova quadra poliesportiva coberta, que aguarda resposta do MEC. Enquanto, a escola aguarda a liberação desse recurso, as aulas de Educação Física ocorrem em espaços inadequados, os professores sofrem com as más condições de trabalho, e com prejuízos ao processo educativo.⁵

A nossa primeira ação desenvolvida na escola, contou com a colaboração dos acadêmicos do 4º semestre do curso de Educação Física Licenciatura, matriculados na disciplina de Estudos do Lazer, vinculada ao Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

⁵ Acessado no site http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=147&Itemid=367 às 14hs 30 min no dia 01/07/2014.

da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A intervenção ocorreu em duas etapas: a primeira com a construção dos materiais; e a segunda com o desenvolvimento dos seguintes jogos: Espirobol, boliche, varetas, argolas e cabo de força de quatro pontas. Em cada jogo utilizou-se materiais alternativos, para a execução do Espirobol se usou como trave um poste da rede elétrica existente no pátio da escola com uma bola de voleibol amarrada á barbantes; no boliche utilizou-se cano de PVC, 100 mm como pinos e bolas de borracha; as varetas eram cabos de vassoura reutilizados; as argolas também foram confeccionadas a partir de canos PVC e as hastes de cabo de vassoura; para o cabo de força de quatro pontas utilizou-se de cordas, bolas de meias e baldes.

As ações realizadas pelo projeto na escola buscam otimizar a prática pedagógica dos professores, com a construção de materiais alternativos para realização de propostas pedagógicas que não se restrinjam ao uso da quadra poliesportiva. Bem como fomentar discussões com os docentes acerca da concepção de Educação Física, dos conteúdos e dos materiais que podem vir a ser utilizados no cotidiano escolar.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the difficulties and infrastructure needs for pedagogical work with the Physical Education at City Elementary School Diácono João Luiz Pozzobom as forms of collective action to overcome them. Data collection will be through the action research, questionnaires with open and closed questions with students, focus groups with teachers of Physical Education and school managers and field journal to record the questions not always seized by memory. The data will be analyzed based on content analysis. According to preliminary data from the study it is observed that the school owned fragility in infraestrutura and allocation of materials with regard to Physical Education. The school owned a sports field but find it impossible to state and bad practice, especially on rainy days, which is unusable.

KEYWORDS: *Physical Education, Infrastructure, Materials.*

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo investigar las dificultades y necesidades de infraestrutura para el trabajo pedagógico con la Educación Física en la escuela primaria de la ciudad de Deacon John Luiz Pozzobom como formas de acción colectiva para superarlos. La recogida de datos se efectuará por la investigación-acción, cuestionarios con preguntas abiertas y cerradas con los estudiantes, grupos de discusión con los profesores de Educación Física y directivos escolares y diario de campo para registrar las preguntas no siempre

incautados por la memoria. Se analizarán los datos sobre la base de análisis de contenido. De acuerdo con datos preliminares del estudio se observa que la fragilidad de la escuela propiedad en infraestructura y asignación de materiales en relación con la Educación Física. La escuela era dueño de un campo de deportes, pero les resulta imposible afirmar y malas prácticas, sobre todo en días de lluvia, que es inutilizable.

PALABRAS CLAVE: EDUCACIÓN FÍSICA, INFRAESTRUCTURA, MATERIALES.

REFERÊNCIAS

DA ROSA, Luciana Aparecida Barbieri *et al.* A responsabilidade socioambiental: um estudo com recicladores. *Revista Educação ambiental em ação*. nº 39, 2012. Disponível em <http://www.revistaead.org/artigo.php?idartigo=1197&class=02>. Acesso realizado em 17.04.2014.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (Org.). *Múltiplos Olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 1996. p. 136-161.

FRIZZO, Giovanni. O trabalho pedagógico como referência para a pesquisa em Educação Física. *Revista Pensar a Prática*, 11/2: 159-167, maio/ago, 2008.

GAMBOA, Silvio Sánchez. A pesquisa na construção da Universidade: compromisso com a aldeia num mundo globalizado. In: LOMBARDI, José Claudinei (Org.). *Pesquisa em Educação: história, filosofia e temas transversais*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTERDBR; Caçador, SC: UnC, 2000.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

LUCKESI, Cipriano. *Filosofia da Educação*. SP: Cortez, 1991.

MILLS, Charles Wright. *A imaginação sociológica*. Tradução de Waltensir Dutra. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982. 246p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2003.80p.

OLIVEIRA, Camila Fagundes, MOLINA NETO, Vicente. O espaço físico escolar a partir do olhar dos professores de educação física. *Trabalho de Conclusão de Curso*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Porto Alegre, 2008.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobom. Santa Maria, s/d.



SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. SP: Cortez: Autores Associados, 1984.

SIQUEIRA, Rosani; COUTO, Rosilene Braga do. Ações coletivas para uma escola inclusiva. In: *Anais do V Seminário de Extensão Universitária da PUC Minas: transformando vidas dentro e fora da Universidade*, 2010. Disponível em: http://proex.pucminas.br/sociedadeinclusiva/Vseminario/Anais_V_Seminario/educacao/comu/ACOES%20COLETIVAS%20PARA%20UMA%20ESCOLA%20INCLUSIVA.pdf. Acesso realizado em 28.03.2014.

SOARES, et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.
THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Editora Cortez, 2007.